Platão: Górgias e Fédon — Ficha

12.º Ano | Filosofia | 4 páginas | 12 exercícios

> **Competências que desenvolve:** leitura e comentário das obras — situar cada diálogo no problema que levanta, identificar as posições em debate, reconstruir os argumentos e comparar as duas obras do mesmo autor (Aprendizagens Essenciais, Organizador «Trabalho sobre cada uma das obras»).

Revisão rápida

- ***Górgias* — problema e vozes:** o que é a retórica e o que vale? Três posições: Górgias (convence sem precisar de saber o justo), Sócrates (sem esse saber é adulação, não arte) e Calícles (a convenção dos fracos chama injusto ao desejo do mais forte).
- ***Górgias* — consequência e desfecho:** a injustiça corrompe a alma de quem a comete — é pior cometê-la do que sofrê-la; o mito final sela a tese ao pôr a alma nua perante o juiz.
- ***Fédon* — problema e argumentos:** a alma é imortal? Quatro argumentos: da oposição (os contrários nascem dos contrários), das ideias e do recolhimento (aprender é recordar), da afinidade (a alma semelha-se ao divino e invisível) e final (sendo princípio de vida, não admite a morte).
- ***Fédon* — conclusão:** filosofar é preparar-se para a morte — a alma, participante das ideias, sobrevive à separação do corpo.
- **Comparação:** nas duas obras o critério é o mesmo — a vida vale pelo cuidado da alma e pelo saber; no *Górgias* testam-se as palavras dos outros, no *Fédon* defende-se a própria tese com argumentos.

Exercícios

1. V/F: a) Para Górgias, a retórica dispensa qualquer conhecimento do justo → __ b) Sócrates compara a retórica a uma imitação que apetece sem curar → __ c) Calícles defende que a lei dos fracos exprime a verdadeira justiça → __ d) O mito final do *Górgias* é indiferente à tese do diálogo → __

2. Completa: a) para Górgias, a retórica é a arte de __ b) para Sócrates, persuadir sem saber do justo é __ c) para Calícles, o que a natureza legitima é o __ d) em ambos os desfechos, o que a injustiça corrompe é a __.

3. Liga cada tese ao defensor (banco: *Górgias* · *Sócrates* · *Calícles*): «a retórica produz convicção sem exigir o saber do justo» → __ · «quem comete injustiça prejudica-se a si mesmo» → __ · «a lei é convenção dos mais fracos» → __ · «o que não sabe o justo é adulação, não arte» → __.

4. No *Fédon*, classifica cada argumento pelo pressuposto de que parte: a) os contrários nascem dos contrários → __ b) aprender é recordar → __ c) a alma é invisível e semelhante ao divino → __ d) a alma é princípio de vida e não admite a morte → __ (banco: oposição · ideias e recolhimento · afinidade · final).

© 2026 Estudantices

5. No *Górgias*, marca o defensor de cada frase: G, S ou C: a) «A retórica decide assembleias e tribunais — é a maior arte» → __ b) «É melhor sofrer injustiça do que cometê-la» → __ c) «Os fracos combinaram censurar o desejo do mais forte» → __ d) «O que não sabe o justo é adulação» → __

6. Completa o mapa do *Fédon*: ideias → o sensível é __ · recolhimento → aprender é __ · afinidade → a alma semelha-se ao __ · argumento final → a alma é princípio de __ e não admite __.

7. Comparação interna (mesmo autor): a) problema comum das duas obras: __ b) foco do *Górgias*: testar __ c) foco do *Fédon*: provar __ d) tese comum: a vida boa depende do cuidado de __.

8. Análise. *«Os homens combinaram censurar o próprio desejo, porque a contenção é mais vantajosa para os mais fracos: por isso a lei é convenção, e a natureza mostra que o mais forte tem razão.»* a) Tese: __ b) Pressuposto: __ c) Uma objeção possível: __

© 2026 Estudantices

9. Ficha de leitura: completa para o *Fédon* — contexto (2 frases) __ · problema __ · tese __ · dois dos quatro argumentos, com uma linha cada __.

10. Caso: Um colega resumiu o *Górgias*: «Sócrates vence porque os outros se calam.» Corrige esta leitura com os critérios do comentário: o que transforma o silêncio do interlocutor numa refutação?

11. V/F avançado: a) Em ambas as obras, o critério da vida boa é a alma → __ b) O *Fédon* prova a imortalidade com um único argumento → __ c) O mito do juízo acrescenta ao *Górgias* uma consequência prática para a vida → __ d) Górgias e Calícles defendem a mesma tese → __

12. Ordena a leitura do *Fédon* (coloca 1–5): __ argumento da afinidade · __ argumento final · __ apresentação da tese (a alma é imortal) · __ argumento da oposição · __ argumento das ideias e do recolhimento

© 2026 Estudantices

Soluções — Platão: Górgias e Fédon

1. a) V b) V (imita o que apetece sem saber o que convém — como a cozinha à medicina) c) F (a lei dos fracos é convenção, não a verdadeira justiça — ele nega-lhe esse estatuto) d) F (o mito reforça a tese: a alma responde pela injustiça).

2. a) convencer (produzir convicção) b) adulação c) mais forte d) alma.

3. Górgias → «convicção sem saber» · Sócrates → «quem comete injustiça prejudica-se» e «adulação, não arte» · Calícles → «convenção dos mais fracos».

4. a) oposição b) ideias e recolhimento c) afinidade d) final.

5. a) G b) S c) C d) S.

6. o sensível é *participante/cópia do que as ideias são* · aprender é *recordar* · a alma semelha-se ao *divino, invisível e indissolúvel* · princípio de *vida*, não admite *morte*.

7. a) o que faz a vida valer — o cuidado da alma (e do saber) b) a palavra dos outros: retórica, poder e justiça c) a imortalidade da alma com argumentos d) alma (cuidado da alma).

8. a) tese: a lei é convenção dos fracos; a natureza legitima o mais forte b) pressuposto: o que é vantajoso é o critério do justo (força = direito) c) (modelo) se tudo fosse convenção, o próprio mais forte seria censurado pelos iguais — e a vida corrompida prejudica quem a corrompe, como o diálogo mostra à frente de Calícles.

9. (modelo) contexto: último dia de Sócrates, antes de beber o veneno; os discípulos reúnem-se para ouvir a defesa da alma · problema: a alma é imortal? · tese: sim — e por isso a morte não é o fim do filósofo · argumentos: da oposição e das ideias/recolhimento (ou afinidade e final).

10. (modelo) A refutação não é silêncio: Sócrates leva o interlocutor a aceitar premissas cuja consequência contradiz a sua tese — o silêncio é o reconhecimento de que a tese caiu pelas próprias palavras do interlocutor. O comentário tem de mostrar essa estrutura (premissas aceites → conclusão incompatível), não o «vencer» da conversa.

11. a) V b) F (quatro argumentos, em crescendo) c) V (a alma responde pela injustiça) d) F (Górgias defende a arte da persuasão; Calícles, a lei do mais forte — teses diferentes).

12. ordem: 1 apresentação da tese · 2 argumento da oposição · 3 argumento das ideias e do recolhimento · 4 argumento da afinidade · 5 argumento final.

© 2026 Estudantices